

Saldo da balança comercial ainda é problema

O Brasil terá mais um ano de crescimento baixo em 1997. As previsões para o Produto Interno Bruto (PIB) estão sendo revistas e as expectativas de que o Brasil pudesse crescer 5% este ano foram abandonadas. As projeções de economistas e consultores oscilam entre 3,5% e 4,0%. Apesar deste ritmo baixo (que estava fora das estimativas feitas até fevereiro), as previsões para o fecha-

mento das contas externas continuam ruins e a possibilidade de o governo adotar medidas de contenção do crédito ou de restrição da atividade ainda faz parte de todos os cenários econômicos.

Uma das menores projeções para o saldo da balança comercial (diferença entre exportações e importações de um País) é admitida pelo Departamento Econômico do Lloyds Bank, que

estima um número entre US\$ 11 bilhões e, no máximo, US\$ 12 bilhões. Esse número já é o dobro do déficit da balança comercial do ano passado. O Citibank revisou todo seu cenário econômico para o ano e projeta US\$ 13,2 bilhões de déficit comercial. A LCA Consultores, por sua vez, ainda mantém a estimativa anterior de um saldo negativo de US\$ 12,4 bilhões.